



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA

Aprovação do curso e Autorização da oferta

PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO – FIC de Condutor Ambiental Local Garopaba e Imbituba

Parte 1 (solicitante)

DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1 Campus: Garopaba

2 Endereço/CNPJ/Telefone do campus: Rodovia SC 434, km 11 – 11.090 – Campo Duna – Garopaba – SC / 11.402.887/0001-60 / 48 3354 0868

3 Complemento:

4 Departamento: Ensino, Pesquisa e Extensão

5 Há parceria com outra Instituição? Não

6 Razão social: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia – Campus Garopaba

7 Esfera administrativa: Federal

8 Estado / Município: SC/ Garopaba

9 Endereço / Telefone / Site: Rodovia SC 434, km 11 – 11.090 – Campo Duna – Garopaba – SC / 48 3354 0868 / garopaba.ifsc.edu.br

10 Responsável: Cristine Ferreira Costa

DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

11 Nome do responsável pelo projeto: Micheline Sartori

12 Contatos: 48 3352 0868 / micheline.sartori@ifsc.edu.br

Parte 2 (aprovação do curso)

DADOS DO CURSO

13 Nome do curso:

Formação Inicial e Continuada em Condutor Ambiental Local Garopaba e Imbituba

14 Eixo tecnológico:

Turismo Hospitalidade e Lazer

15 Forma de oferta:

Continuada

16 Modalidade:

Presencial

17 Carga horária total:

248 horas

PERFIL DO CURSO

18 Justificativa do curso:

A região onde está situado o município de Garopaba é, segundo dados da SANTUR (2009), um dos destinos turísticos mais requisitados do litoral sul catarinense. Milhares de turistas nacionais e estrangeiros visitam o município, com o propósito de conhecer suas belezas naturais.

O Câmpus Garopaba do Instituto Federal de Santa Catarina encontra-se situado no município de Garopaba, próximo à BR 101. Sua atuação abrange os municípios de Garopaba, Imaruí, Imbituba, Laguna e Paulo Lopes, totalizando a população de 128. 234 pessoas e uma área de 440,7 Km² (IBGE 2010), municípios localizados a uma distância de até 50 km do Câmpus, usando-se como referência suas respectivas prefeituras.

As principais atividades econômicas da região estão concentradas no setor de serviços (61% do PIB – 2009), com exceção do município de Imaruí, que possui 66% de sua população em área rural. No setor de serviços, destacam-se as atividades de comércio em geral e atividades ligadas ao turismo e hospedagem. Os municípios de Garopaba, Imbituba e Laguna se destacam pela sazonalidade associada ao período de verão, marcada pelo grande fluxo de turistas.

A região tem como ponto forte a presença de ambientes naturais conservados, como praias, dunas, lagoas e fragmentos de Floresta Ombrófila Densa. Dentro da área de Domínio da Mata Atlântica, um dos ecossistemas detentores de megadiversidade mais ameaçados do planeta.

Aziz Ab'Saber, geógrafo brasileiro que desenvolveu estudos principalmente na década de 70 com importantes contribuições para ecologia, biologia evolutiva, fitogeografia, geologia, arqueologia além de geografia, na mesma época escreveu sobre a região:

“De Garopaba, Imbituba à borda sul da lagoa (Laguna). Região de praias sincopadas, entre esporões de maciços costeiros que foram paleoilhas. Pequenas lagoas no reverso dos maciços costeiros, entre fixes de restingas de antigas enseadas marinhas. Grandes possibilidades para um ecoturismo interno, se bem gerenciado e conduzido. Presença de campos de dunas subatuais, fixadas por vegetação rupestre semiarbórea, de grande biodiversidade, a serem melhor protegidas”.

Baseando-se nos aspectos naturais apresentados acima e confirmando a vocação da região para atividades que buscassem a conservação dos recursos, cursos na área de Meio Ambiente foram citados como demandas regionais desde a Audiência Pública para definição das áreas de atuação do Campus Garopaba, ocorrida em julho de 2010. Tal demanda foi reforçada em outras reuniões para discussão da oferta de cursos por este campus, sendo bastante enfatizada no I Encontro Regional realizado no dia 18 de março de 2011.

Também foi apontada como demanda do município de Garopaba a regulamentação da atividade de condutor ambiental, sendo recorrentes os relatos da dificuldade de promoção dos atrativos naturais da região por falta de profissionais qualificados nesta área. Na época, a Secretaria Municipal de Esporte, Turismo e Cultura responsabilizou-se pelo credenciamento dos profissionais formados.

Em Imbituba, apesar de ter sua economia baseada principalmente nas atividades portuárias e industriais, o turismo responde como principal atividade em algumas áreas do município, como a Praia do Rosa, reconhecida internacionalmente como uma das “Dez Baías mais Belas do Mundo”.

Além disso, boa parte da região encontra-se dentro da Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca, Unidade de Conservação de uso múltiplo criada em 14 de setembro de 2000, cuja Diretoria apresentou à equipe do IFSC – Campus Garopaba a demanda de necessidade de pessoas regulamentação das atividades turísticas em sua área de ocupação conforme Portaria nº 27, de 30 de janeiro de 2014 do Ministério do Turismo:

“Nos termos da legislação pertinente, considera-se condutor de visitantes em unidades de conservação o profissional que recebe capacitação específica para atuar em determinada unidade, cadastrado no órgão gestor, e com a atribuição de conduzir visitantes em espaços naturais e/ou áreas legalmente protegidas, apresentando conhecimentos ecológicos vivenciais, específicos da localidade em que atua, estando permitido conduzir apenas nos limites desta área”.

O Curso de Condutor Ambiental Local já é uma ação consolidada do IFSC em outras localidades, tendo sido realizado com sucesso na Ilha de Santa Catarina, Baixada do Maciambu, São Francisco do Sul e Urupema.

De acordo com o Projeto do Curso primeiramente ofertado pelo Campus Florianópolis-Continente, *o estado de Santa Catarina é considerado um dos melhores destinos turísticos do País, com um aporte de turistas nacionais e internacionais. O estado apresenta diversas áreas naturais protegidas que permitem atividades turísticas de contato com a natureza. Em virtude do*

aumento do número de turistas e da utilização desses espaços de forma desordenada, verifica-se a necessidade de profissionais capacitados, capazes de conduzir visitantes e turistas em ambientes naturais, auxiliando ou promovendo:

- *a ordenação da visitação em prol da sustentabilidade da atividade e da localidade;*
- *práticas de educação ambiental e de integração do visitante com o ambiente;*
- *a conservação dos locais visitados;*
- *a integração da comunidade local na atividade de condução;*
- *o monitoramento ambiental dos locais visitados, em parcerias com órgãos ambientais.*

19 Objetivos do curso:

Geral

- Qualificar moradores para conduzir visitantes em atrativos (sítios) turísticos naturais – especialmente trilhas, promovendo a educação ambiental e a integração dos visitantes com o meio ambiente local.

Específicos

- Formar profissionais que atuem na condução dos visitantes em atrativos (sítios) turísticos naturais, desenvolvendo atividades interpretativas sobre o ambiente visitado, além de contribuir para o monitoramento de impactos socioambientais;
- Ampliar as oportunidades de trabalho para a população residente, com base no desenvolvimento qualitativo da atividade turística;
- Fornecer qualificação profissional em prol do desenvolvimento do ecoturismo local.

PERFIL PROFISSIONAL DO EGRESSO

20 Competências gerais:

Conduzir visitantes com segurança, orientando e interpretando aspectos ambientais e socioculturais dos atrativos (sítios) turísticos naturais, sensibilizando para a importância da conservação do meio ambiente.

Auxiliar no monitoramento dos impactos ambientais da visitação, contribuindo com a gestão da sustentabilidade nos atrativos (sítios) naturais da visitação.

Comunicar-se com desenvoltura, ética e profissionalismo, considerando os diversos públicos e promovendo a integração interpessoal e com o ambiente natural.

Atuar em consonância com a legislação.

Atuar na organização da categoria, visando ao aperfeiçoamento das suas atividades e contribuindo para a formulação de políticas públicas em turismo e meio ambiente.

21 Áreas de atuação do egresso:

O egresso do curso é o profissional que atua na condução de visitantes em atrativos (sítios) turísticos naturais, desenvolvendo atividades interpretativas sobre o ambiente visitado, além de contribuir para o monitoramento de impactos socioambientais.

O condutor ambiental local pode prestar serviço para agências de turismo, hotéis, pousadas, empresas voltadas para a realização de atividades de ecoturismo e turismo de aventura, ou ainda desenvolver atividades como profissional autônomo ou em organizações de classe como associações ou cooperativas.

ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

22 Matriz curricular:

Unidade Curricular	Carga Horária	Nº de Encontros
Ecologia e Meio Ambiente	30 h	10 (3h)
Geografia e Cartografia	30 h	10 (3h)
História Local	27 h	9 (3h)
Prática Profissional	54h	18 (3h)
Primeiros Socorros	15 h	5 (3h)
Campo	92	19 (ch variável)
Total		248 h

23 Componentes curriculares:

Unidade Curricular	Ecologia e Meio Ambiente
Carga Horária	30 horas
Competências	<ul style="list-style-type: none">• Conduzir visitantes com segurança, orientando e interpretando aspectos ambientais e socioculturais dos atrativos (sítios) turísticos naturais, sensibilizando para a importância da conservação do meio ambiente.• Auxiliar no monitoramento dos impactos ambientais da visita contribuindo com a gestão da sustentabilidade nos atrativos (sítios) naturais da visita.
Habilidades	<ul style="list-style-type: none">• Interpretar os aspectos ambientais dos atrativos (sítios) turísticos naturais.

- Levantar aspectos do meio natural para a atividade de condução e conscientização ambiental.
- Avaliar os impactos ambientais da atividade de condução.
- Promover a conservação dos ecossistemas e da biodiversidade local.

Atitudes

- Demonstrar interesse nas discussões e exposições em sala de aula e atividades de campo.
- Atuar com ética em todas as dimensões no percurso de sua formação profissional.
- Relacionar-se com cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação (professores, colegas, profissionais do trade).
- Ser assíduo e pontual.
- Participar nas atividades propostas.
- Cumprir as tarefas solicitadas.

Conhecimentos

- Conceitos básicos de Ecologia e Meio Ambiente.
- Cadeias e teias alimentares.
- Ciclos biogeoquímicos.
- Interações ecológicas.
- Ecossistemas e sucessão ecológica.
- Ecossistemas locais.
- Flora e Fauna locais.
- Impactos socioambientais.
- Introdução à Educação Ambiental.
- Introdução à Legislação Ambiental.

Referências Bibliográficas

BEGON, Michael; THOWNSEND, Colin R.; HARPER, John L.. **Ecologia: de Indivíduos a Ecossistemas**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2007.

RICKLEFS, Robert E. **A Economia da Natureza**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2010.

ODUM, Eugene P.; BARRETT, Garry W. **Fundamentos de Ecologia**. São Paulo: Pioneira, 2007.

BRASIL. **Mata Atlântica: Manual de Adequação Ambiental**. Brasília: MMA, 2010.

CIMARDI, A. V. **Mamíferos de Santa Catarina**. Florianópolis: FATMA, 1996.

ROSÁRIO, L. A. **As aves em Santa Catarina – distribuição geográfica e meio ambiente**. Florianópolis: FATMA, 1997.

Unidade Curricular	Geografia e Cartografia
Carga Horária	30 horas
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Conduzir visitantes com segurança, orientando e interpretando aspectos ambientais e sócio-culturais dos atrativos (sítios) turísticos naturais, sensibilizando para a importância da conservação do meio ambiente. • Auxiliar no monitoramento dos impactos ambientais da visitação contribuindo com a gestão da sustentabilidade nos atrativos (sítios) naturais da visitação. 	
Habilidades	
<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar as condições do meio físico para condução nos atrativos (sítios) naturais de visitação. • Identificar, caracterizar e interpretar feições da paisagem natural. 	
Atitudes	
<ul style="list-style-type: none"> • Demonstrar interesse nas discussões e exposições em sala de aula e atividades de campo. • Atuar com �tica em todas as dimensões no percurso de sua formação profissional. • Relacionar-se com cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de intera�o (professores, colegas, profissionais do trade). • Ser assíduo e pontual. • Participar e cumprir as tarefas nas atividades propostas. 	
Conhecimentos	
<ul style="list-style-type: none"> • Introdução aos estudos geográficos na interpretação da paisagem. • Fundamentos de Cartografia e orienta�o. • Geotecnologias para a condução de trilhas. • Minerais e rochas de ocorrência local. • Formas de relevo locais e geologia associada (interpretação morfológica de formas estruturalmente diferenciadas). • Bacias hidrográficas e tipos de canais fluviais localizados. • Processos erosivos em trilhas. • Caracterização de sistemas aquáticos continentais e de transição (lagos, lagoas e lagoas). 	
Bibliografia Básica	
<p>GEOMORFOLOGIA: exercícios, técnicas e aplicações. Coordenação de Sandra Baptista Cunha, Antonio José Teixeira Guerra. 3. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2009.</p>	

MICHEL, François. **A geologia em pequenos passos**. São Paulo: Nacional, 2006.

SENE, Eustáquio de; MOREIRA, João Carlos. **Geografia Geral e do Brasil: Espaço Geográfico e Globalização**. 1.Ed. São Paulo. Editora Scipione. 2010. Vol 1.

Bibliografia Complementar

BECKER, Rosemari Dora; SANTOS, Gilberto Friedenreich dos; BIGARELLA, João José. **Estrutura e origem das paisagens tropicais e subtropicais**. 2. ed. Florianópolis: Ed. da UFSC, 2009. Vol. 1, 2 e 3.

GUERRA, A.T. **Novo Dicionário Geológico-Geomorfológico**. 6 ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 2008.

POPP, José Henrique. **Geologia geral**. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.

Unidade Curricular	História Local
Carga Horária	27 horas
Competência <ul style="list-style-type: none">• Conduzir visitantes com segurança, orientando e interpretando aspectos ambientais e socioculturais dos atrativos (sítios) turísticos naturais, sensibilizando para a importância da conservação do meio ambiente.	
Habilidades <ul style="list-style-type: none">• Identificar os diferentes tipos de patrimônio cultural, aplicando conhecimentos históricos e culturais na condução de visitantes.• Contribuir para a valorização e preservação do patrimônio cultural local.• Reconhecer-se enquanto sujeito histórico.	
Atitudes <ul style="list-style-type: none">• Demonstrar interesse nas discussões e exposições em sala de aula e atividades de campo.• Atuar com ética em todas as dimensões no percurso de sua formação profissional.• Respeitar os locais visitados minimizando os impactos da atividade orientando os turistas para isso.• Relacionar-se com cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação (professores, colegas, profissionais do trade).• Ser assíduo e pontual.• Participar e cumprir as tarefas nas atividades propostas.	
Conhecimentos <ul style="list-style-type: none">• História, memória e identidade.	

- Oralidade na História.
- Usos da História na condução ambiental.
- Patrimônio cultural material e imaterial.
- Tombamento histórico.
- Legislação patrimonial de Santa Catarina e, em específico, de Imbituba e Garopaba.
- A preservação do patrimônio cultural enquanto dimensão do desenvolvimento sustentável.
- Pré-história do litoral catarinense.
- Comunidades sambaquianas.
- Patrimônio arqueológico de Garopaba e Imbituba.
- Presença indígena no litoral catarinense.
- Presença europeia no litoral catarinense.
- Cultura açoriana.
- Armações de Baleia em Santa Catarina.
- Escravidão no litoral catarinense.
- Comunidades quilombolas no município de Garopaba.
- Pesca, agricultura e artesanato em Imbituba e Garopaba (aspectos históricos).
- Arquitetura religiosa local.
- História do cotidiano (Imbituba e Garopaba).
- História política local.
- Cultura hippie e sua relação com o crescimento do turismo local.
- Curiosidades históricas das trilhas.

Bibliografia Básica

BARRETO, Margarita. **Cultura e Turismo**. 2ª Ed. São Paulo: Papyrus, 2007.

BESEN, José Artulino. **São Joaquim de Garopaba: Recordações da Freguesia (1830-1980)**. 2ª ed. Passo Fundo, RS: Gráfica e Editora Pe. Berthier, 1996.

BRAYNER, Natália Guerra. **Patrimônio cultural imaterial: para saber mais**. Brasília: IPHAN, 2007.

BROOS, Hans. **Construções antigas em Santa Catarina**. Florianópolis: UFSC; Blumenau: Cultura em Movimento, 2002.

CABRAL, Oswaldo Rodrigues. **História de Santa Catarina**. 3ª Ed. Florianópolis: Lunardelli, 1987.

CARUSO, Mariléa M. Leal & CARUSO, Raimundo C. **Imigrantes 1748 – 1900: viagens que descobriram Santa Catarina**: Tubarão: Unisul, 2007.

CARVALHO, Francine Adelino. **Entre cores e memórias: escolarização de alunos da comunidade remanescente do Quilombo Aldeia de Garopaba/SC (1963-1980)**. Florianópolis: Udesc, 2011. (Dissertação de Mestrado em Educação).

DALL'ALBA, João Leonir. **Laguna antes de 1880**. Florianópolis: Lunardelli / UDESC, 1979.

FARIAS, Deise.Scunderlick Eloy de; LUZ, Elaine Coelho da & NEU, Maria Fernandes Rosa. **Uma**

aventura pela História e Geografia de Garopaba. Palhoça: Editora Unisul, 2011.

FUNARI, Pedro Paulo A. & PINSKY, Jaime (orgs.). **Turismo e patrimônio cultural.** São Paulo: Contexto, 2003.

FUNARI, Pedro Paulo & PELEGRINI, Sandra C. A. **Patrimônio Histórico e Cultural.** Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2006.

GASPAR, Madu. **Sambaqui:** arqueologia do litoral brasileiro. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2000.

HARTUNG, Míriam Furtado. **Nascidos na Fortuna:** o grupo do Fortunato – identidade e relações interétnicas entre descendentes de africanos e europeus no litoral catarinense. Florianópolis: UFSC, 1992. (Dissertação de Mestrado em Antropologia Social)

LAURENTINO, Geneval Fernandes. **A pesca artesanal na Lagoa do Mirim.** Imbituba: 2011. (mimeo).

MAMIGONIAN, Beatriz Galloti & VIDAL, Joseane Zimmermann (orgs.). **História diversa:** africanos e afrodescendentes na Ilha de Santa Catarina. Florianópolis: UFSC, 2013.

MARTINS, Manoel de Oliveira. **Imbituba:** história e desenvolvimento. s.l/s.d.

PIAZZA, Walter F. & HÜBENER, Laura Machado. **Santa Catarina:** história da gente. Florianópolis: Lunardelli, 1989.

PROUS, André. **Arqueologia Brasileira.** Brasília: UnB, 1992

TELLES, Augusto Carlos da Silva. **Atlas dos monumentos históricos e artísticos do Brasil.** Brasília: IPHAN/Monumenta, s/d.

Unidade Curricular	Prática Profissional
Carga Horária	54 horas
Competências <ul style="list-style-type: none">• Conduzir visitantes com segurança, orientando e interpretando aspectos ambientais e socioculturais dos atrativos (sítios) turísticos naturais, sensibilizando para a importância da conservação do meio ambiente.• Comunicar-se e relacionar-se com desenvoltura, ética e profissionalismo com os diferentes públicos.• Atuar em consonância com a legislação.• Atuar na organização da categoria, visando ao aperfeiçoamento das suas atividades e contribuindo para a formulação de políticas públicas em turismo e meio ambiente.	
Habilidades <ul style="list-style-type: none">• Operacionalizar a atividade de condução.• Recepcionar e conduzir os visitantes com cordialidade e pró-atividade.	
Atitudes	

- Ser hospitaleiro no atendimento ao cliente.
- Demonstrar interesse nas discussões e exposições em sala de aula e atividades de campo.
- Atuar com ética em todas as dimensões no percurso de sua formação profissional.
- Respeitar os locais visitados minimizando os impactos da atividade orientando os turistas para isso.
- Relacionar-se com cordialidade, flexibilidade e respeito com os diversos públicos de interação (professores, colegas, profissionais do trade).
- Ser assíduo e pontual.
- Participar nas atividades propostas.
- Cumprir as tarefas solicitadas.

Conhecimentos

- Planejamento da atividade de condução.
- Condução em área de Proteção Ambiental.
- Técnicas de guiamento aplicadas a condução ambiental.
- Legislação específica.
- Aspectos históricos, conceituais e abrangência do turismo e da hospitalidade.
- Segmentação do turismo.
- Produto turístico.
- Linguagem verbal e não verbal.
- Comunicação Oral.
- Níveis de formalidade da linguagem.
- Variação linguística
- Empreendedorismo

Bibliografia

CHIMENTI, Silvia; TAVARES, Adriana de Menezes. **Guia de Turismo: o profissional e a profissão**. São Paulo: SENAC São Paulo, 2007.

COELHO, Paulo Jorge. **Condução de grupos no turismo**. São Paulo: Chronos, 2002.

HINTZE, Helio. **Guia de turismo: formação e perfil profissional**. São Paulo: Roca, 2007.

MAMEDE, Gladston. **Agências, viagens e excursões: regras jurídicas, problemas e soluções**. Barueri: Manole, 2003.

WEIL, Pierre; TOMPAKOW, Roland. O Corpo Fala: a linguagem silenciosa da comunicação não-verbal. 68.ed. Petrópolis, Vozes, 2011.

BASTOS, Adriano Lucchesi Pires. Roteiros Turísticos em Unidades de Conservação. In: RUSCHMANN, Doris Van de Meene (Org). **Gestão Ambiental e sustentabilidade no turismo**.

(Coleção Ambiental, v.9). Barueri: Manole, 2010. p. 417-438.

COUTINHO, Maria do Carmo Barea; FERREIRA, Luiz Fernando. Ecoturismo: a importância da capacitação profissional do condutor ambiental local. In: RUSCHMANN, Doris Van de Meene (Org). **Gestão Ambiental e sustentabilidade no turismo**. (Coleção Ambiental, v.9). Barueri: Manole, 2010. p. 349-381.

KINKER, Sônia Maria Sfair; PASSOLD, Anna Julia. Visitação sustentável em unidades de conserva o. In: RUSCHMANN, Doris Van de Meene (Org). **Gestão Ambiental e sustentabilidade no turismo**. (Cole o Ambiental, v.9). Barueri: Manole, 2010. p. 383-415.

Unidade Curricular	Primeiros Socorros
Carga Horária	15 horas
Compet�ncias <ul style="list-style-type: none">• Conduzir visitantes com segurança, orientando e interpretando aspectos ambientais e sócio-culturais dos atrativos (sítios) turísticos naturais, sensibilizando para a import�ncia da conserva�o do meio ambiente.• Aplicar a legisla�o civil para a condu�o de visitantes em atrativos (sítios) naturais.	
Habilidades e Atitudes <ul style="list-style-type: none">• Diagnosticar e informar aos visitantes potenciais riscos do ambiente visitado.• Propor medidas preventivas e procedimentos a serem executados pelos visitantes visando à segurança.• Agir com responsabilidade social e civil, especialmente em situa�o de risco.• Agir para manuten�o da integridade física dos visitantes sob sua responsabilidade.	
Conhecimentos <ul style="list-style-type: none">• Acidentes com animais peçonhentos e plantas tóxicas (CIT) – identifica�o e medidas de a�o.• Segurança em campo e primeiros socorros.• Saúde pública (DST/Drogas).• Recomenda�o alimentares.• Responsabilidade civil.	
Bibliografia Básica <p>BIZJAK, G.; BERGERON, J. D. Primeiros Socorros. 2 ed., São Paulo: Atheneu, 2008.</p> <p>FALCÃO, L. F. R.; BRANDÃO, J. C. M. Primeiros socorros. 1 ed., Marinari, 2010.</p> <p>CRUZ Vermelha Brasileira. Cadernos de primeiros socorros: curso de forma�o de monitores. Rio de Janeiro: Cruz Vermelha, 74p.</p>	

Unidade Curricular	Campo
Carga Horária	92 horas
Competências	
<ul style="list-style-type: none"> • Conduzir visitantes com segurança, orientando e interpretando aspectos ambientais e socioculturais dos atrativos (sítios) turísticos naturais, sensibilizando para a importância da conservação do meio ambiente. • Auxiliar no monitoramento dos impactos ambientais da visitação, contribuindo com a gestão da sustentabilidade nos atrativos (sítios) naturais da visitação. • Comunicar-se com desenvoltura, ética e profissionalismo, considerando os diversos públicos e promovendo a integração interpessoal e com o ambiente natural. 	
Habilidades e Atitudes	
<ul style="list-style-type: none"> • Nesta Unidade Curricular serão trabalhadas todas as habilidades e atitudes das demais Unidades Curriculares, ressignificando-as na prática profissional. 	
Conhecimentos	
Trilha ou Visita Técnica / Carga Horária	
<ul style="list-style-type: none"> • Vigia-Silveira / 6 • Garopaba-Siriu / 6 • Ambrósio-Fortunato / 6 • Ouvidor-Rosa / 6 • Gaia Village / 8 • Pedra Branca / 5 • Gamboa / 6 • PROTEF / 4 • Trilha Ecológica Ponta do Catalão / 6 • Itapirubá / 6 • Morro da Antena - Caixa D'água / 6 • Areais da Ribanceira / 6 • Portinho/Caminho do Rei / 4 • História Local – Garopaba / 6 	

- História Local – Imbituba / 6
- Projeto Baleia Franca / 4
- Trilha de Avaliação Final da Unidade / 1

METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

24 Avaliação do processo de ensino e aprendizagem:

A avaliação será baseada nas competências, considerando:

- o aluno no seu estágio inicial de conhecimentos e desenvolvimento durante as unidades curriculares;
- a coerência do trabalho pedagógico com o perfil do egresso previsto no Curso.

As avaliações serão compostas por:

- Exercícios;
- Estudos de casos;
- Atividades práticas;
- Prática profissional

Além das competências técnicas, serão analisadas as seguintes atitudes dos alunos:

- Assiduidade e pontualidade às aulas;
- Postura e respeito ao próximo;
- Cumprir as tarefas solicitadas, respeitando os prazos;
- Contribuir para as aulas com interesse, iniciativa e empenho.

Os registros das avaliações são feitos de acordo com a nomenclatura que segue:

- E** - Excelente;
- P** - Proficiente;
- S** - Satisfatório;
- I** - Insuficiente.

O registro, para fins de documentos acadêmicos, será efetivado ao final de cada unidade curricular, apontando a situação do aluno no que se refere à constituição de competências. Para tanto, utilizar-se-á a nomenclatura:

A - (Apto): quando o aluno tiver obtido as competências, com conceitos E, P ou S e frequência mínima de 75%;

NA - (Não Apto): quando o aluno não tiver obtido as competências, ou seja, conceito I ou frequência inferior a 75%

A recuperação de estudos deverá compreender a realização de novas atividades no decorrer do período do próprio curso, que promovam a aprendizagem, tendo em vista o desenvolvimento das competências

25 Metodologia:

O currículo elaborado por competências implica em ações pedagógicas que possibilitem ao aluno a construção de seu conhecimento. Além disso, o espaço constituído na escola possibilita interação permanente entre discentes, docentes e demais servidores de modo que gere ações críticas, reflexivas e construtivas.

O fazer pedagógico se dá através de atividades em sala de aula com aulas expositivo-dialogadas, visitas técnicas, aulas práticas, estudos dirigidos, apresentações, seminários e desenvolvimento de projetos. Visitas técnicas/culturais pedagógicas, estudos de caso, levantamento de problemas e busca de soluções no entorno da Instituição são atividades que complementam e dinamizam o processo.

Além disso, busca-se promover uma ação pedagógica de valorização do ser humano, da natureza e da sociedade como um todo. Desta forma, os profissionais formados pelo IFSC Câmpus Garopaba estarão preparados para agir profissionalmente com ética, responsabilidade e respeito.

ESTRUTURA NECESSÁRIA PARA FUNCIONAMENTO DO CURSO

26 Instalação e ambientes físicos / Equipamentos, utensílios e materiais necessários para o pleno funcionamento do curso:

Infra-estrutura e Recursos Materiais	Detalhamento
1. Sala de aula	18 cadeiras e carteiras para os alunos, 1 (uma) mesa e 1 (uma) cadeira para o professor, 1 (um) quadro, 1 (uma) tela para projeção, 1 (um) projetor de multimídia, 1(um) micro-computador ligado a rede (internet)
2. Materias e equipamentos para campo	Bússolas GPS e Binóculos, máquina fotográfica e filmadora digital, mapas e imagens de satélite.
3. Transporte	1 Veículo para transporte de alunos e professores para o

	campo
--	-------

27 Corpo docente necessário para funcionamento do curso (área de atuação e carga horária):

Professor	Carga horária	Unidade Curricular	Formação
Elisa Serena Gandolfo Martins	30 horas	Ecologia e Meio Ambiente	Biologia
	92 horas	Campo	
Fabiana de Agapito Kangerski	09 horas	Prática Profissional	Administração
João Henrique Quoos	30 horas	Geografia e Cartografia	Geografia
	92 horas	Campo	
Juliani Brignol Walotek	24 horas	Prática Profissional	Guia de Turismo
	92 horas	Campo	
Micheline Sartori	12 horas	Fundamentos do Turismo e Hospitalidade	Turismo
Sandra Beatriz Koelling/Cristine Ferreira Costa	09 horas	Prática Profissional	Letras
Viegas Fernandes da Costa	27 horas	História Local	História
Parceria com Câmpus Continente	15 horas	Primeiros Socorros	Saúde

Parte 3 (autorização da oferta)

28 Justificativa para oferta neste Campus:

O Câmpus Garopaba oferta os Cursos de Formação Inicial e Continuada Condutor Ambiental Local Garopaba e Condutor Ambiental Local Imbituba desde o ano de 2012. A oferta ocorreu até o segundo semestre de 2014 de forma alternada semestralmente. Porém, observando que a cada turma ocorria um aumento do número de alunos interessados em se qualificarem tanto para a condução em trilhas de Garopaba como de Imbituba, iniciou-se uma discussão em torno da possibilidade de desenvolver uma proposta integrando em um único curso a qualificação para condutor local no município de Garopaba e no município de Imbituba. Nesse caso, haverá a proposição desse novo PPC juntamente com o pedido de extinção dos cursos anteriores. Essa alteração baseou-se também em outros aspectos descritos na sequência.

O fato de muitos alunos que cursavam o Condutor Local Garopaba também buscarem o similar para Imbituba fez que com ocorresse um esvaziamento das turmas em componentes curriculares que permitiam a validação, considerando que o corpo docente e a própria

organização pedagógica do Curso buscam um trabalho integrado realizando atividades complementares percebeu-se que esse esvaziamento causou o empobrecimento de discussões e de análises, além de dificultar trabalhos interdisciplinares.

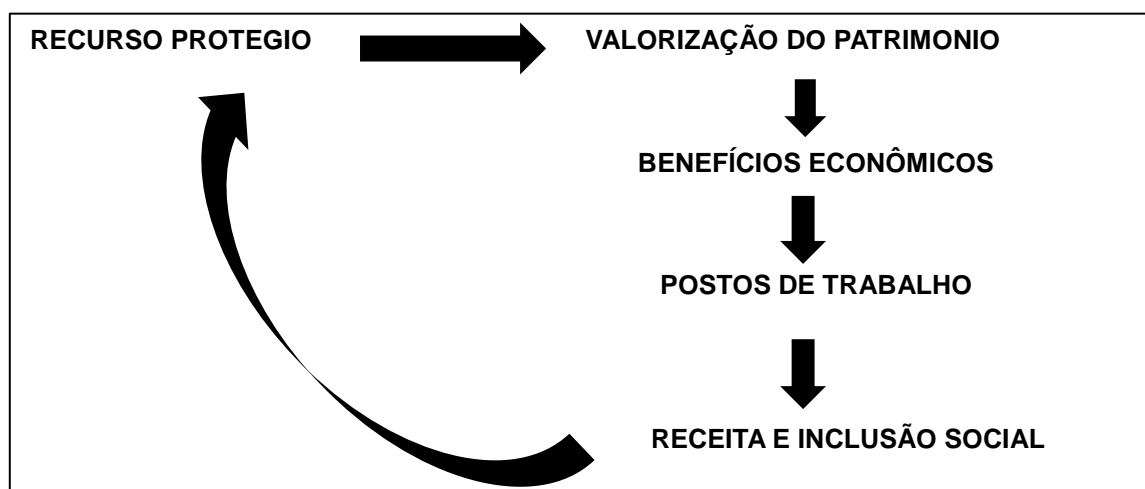
Outro aspecto importante a ser considerado é que algumas das trilhas previstas para a unidade curricular de Campo tanto nos municípios de Garopaba e Imbituba passam por locais que pertencem a Área de Proteção Ambiental (APA) da Baleia Franca e segundo a Portaria no. 27 de 30 de Janeiro de 2014 , artigo 8º , parágrafo 1:

“Nos termos da legislação pertinente, considera-se condutor de visitantes em unidades de conservação o profissional que recebe capacitação específica para atuar em determinada unidade, cadastrado no órgão gestor, e com a atribuição de conduzir visitantes em espaços naturais e/ou áreas legalmente protegidas, apresentando conhecimentos ecológicos vivenciais, específicos da localidade em que atua, estando permitido conduzir apenas nos limites desta área”.

Desta forma, na nova proposta, a condução em áreas de proteção será abordada na unidade curricular de Prática Profissional e deverá ser realizada por profissionais do Projeto APA da Baleia Franca.

Há ainda que se considera a vocação da região para o turismo. Acredita-se que o condutor possa auxiliar no desenvolvimento do ecoturismo que, segundo o Ministério do Turismo (2010) é um segmento da atividade turística que utiliza, de forma sustentável, o patrimônio natural e cultural, incentiva sua conservação e busca a formação de uma consciência ambientalista por meio da interpretação do ambiente, promovendo o bem-estar das populações.

O Ecoturismo tem como pressuposto contribuir para a conservação dos ecossistemas e, ao mesmo tempo, estabelecer uma situação de ganhos para todos os interessados (Figura 1).



Fonte: Ministério do Turismo (2010)

O Curso de Condutor Ambiental Local alia as áreas de Meio Ambiente e Turismo, e ainda proporciona um primeiro passo para a sequência no itinerário formativo que conta também oferta

do Curso Técnico de Guia de Turismo.

Assim, a realização de atividades que proporcionem maior conhecimento em prol da preservação do meio ambiente justifica-se por si só, além de ser este o maior atrativo para o turismo, uma das principais atividades econômicas da região.

29 Itinerário formativo no contexto da oferta/campus:

O curso integra o Eixo Tecnológico Turismo, Hospitalidade e Lazer e contribuirá para a formação dos egressos e de potenciais alunos interessados na área.

Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer	
Níveis de formação	Cursos do eixo diretamente relacionados FIC Condutor Ambiental Local
Formação Inicial e Continuada	Empreendedorismo no Setor Turístico Espanhol Aplicado ao Turismo Inglês Aplicado ao Turismo Excelência no Atendimento ao Cliente
Técnico	Guia de Turismo – ênfase em turismo regional

30 Frequência da oferta:

O Curso será ofertado anualmente.

31 Periodicidade das aulas:

As aulas ocorrerão duas vezes por semana no período noturno e uma vez por semana no período da manhã e da tarde (campo)

32 Local das aulas:

Dependências do Câmpus Garopaba e locais previstos para campo conforme quadro abaixo.

LOCAIS PREVISTOS PARA AULAS DE CAMPO	
Caminhadas	<ul style="list-style-type: none">• Vigia-Silveira• Garopaba-Siriu• Ambrósio-Fortunato• Ouvidor-Rosa• Gaia Village• Pedra Branca• Gamboa• PROTEF• Trilha Ecológica Ponta do Catalão• Itapirubá• Morro da Antena - Caixa D'água• Areais da Ribanceira• Portinho/Caminho do Rei
Visita Técnica	<ul style="list-style-type: none">• Museu do Homem do Sambaqui• Projeto Baleia Franca (Itaperubá)

33 Turno de funcionamento, turmas e número de vagas:

TURNO DE FUNCIONAMENTO	DURAÇÃO (meses)	TOTAL DE VAGAS
Noturno (duas vezes por semana)	06	18 vagas
Diurno (manhã e tarde uma vez por semana)		

34 Público-alvo na cidade/região:

Moradores de Garopaba e Imbituba, com idade mínima de 18 anos e ensino fundamental completo.

35 Pré-requisito de acesso ao curso:

O candidato deverá ter Ensino Fundamental completo, no mínimo 18 anos, ser residente em Garopaba ou Imbituba e apresentar atestado de saúde ou declarar a sua situação de saúde.

36 Forma de ingresso:

Os candidatos serão selecionados através de sorteio.

38 Corpo docente que irá atuar no curso:

Docente	Formação
Viegas Fernandes da Costa	Licenciado em História
Elisa Serena Gandolfo Martins	Mestre em Biologia Vegetal
João Henrique Quoos	Mestre em Geografia
Juliani Brignol Walotek	Mestre em História Cultural e Guia de Turismo Nacional
Micheline Sartori	Mestre em Turismo e Hotelaria
Sandra Beatriz Koelling	Mestre em Letras
Cristine Costa Ferreira	Doutora em Letras